

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS DE CATALÃO**

**RELATÓRIO DA GREVE DOS SERVIDORES TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS – 2007**

Delegado (Representante da Unidade):

João Paulo Marques Moraes

Comissão Interna do Campus:

- 1) João Paulo Marques Moraes
- 2) Roberto Ferreira Tavares
- 3) Régis Marcus de Sousa

CRONOGRAMA

28/05/07

- Participação do Representante na Assembléia da Categoria – Goiânia.

29/05/07

- Reunião com servidores da Unidade (CAC).

30/05/07

- Reunião com servidores da Unidade (CAC) – Presença do Diretor João Pires;
- Reunião com Direção do Campus;
- Entrevista a Rádio Liberdade (Catalão) com João Pires e João Paulo.

31/05/07

- Reunião com Comissão Interna do Campus;
- Reunião com Servidores Terceirizados do Campus;
- Reunião na Secretaria de Administração da Prefeitura de Catalão;
- Reunião com Direção do Campus;
- Entrevista a Rádio Cultura com João Paulo;
- Entrevista a Rádio Laser com João Paulo;
- Entrevista ao jornal Diário de Catalão com João Paulo (em anexo);
- Entrevista a TV Pirapitinga com João Paulo.

01/06/07

- Reunião com servidores da Unidade (CAC);
- Reunião com Diretório Acadêmico (DA) e com representantes do DCE;
- Reunião com ADCAC (Associação dos Docentes do Campus Catalão);
- Divulgação da Greve pela comunidade acadêmica (em anexo).

04/06/07

- Reunião da Comissão Interna do Campus.

06/06/07

- Participação do Representante na Assembléia da Categoria – Goiânia, com Ato Publico na Reitoria da UFG.

12/06/07

- Participação do Representante na Assembléia da Categoria – Goiânia com Passeata em apoio a Greve do IBAMA.

13/06/07

- Reunião com servidores da Unidade (CAC).

15/06/07

- Reunião da Comissão Interna do Campus.

18/06/07

- Participação do Representante na Assembléia promovida pelo DCE.

19/06/07

- Reunião com servidores da Unidade (CAC).

20/06/07

- Reunião com servidores da Unidade (CAC) e com participação de João Pires, Lucimar e Gilmar (Goiânia);
- Reunião com Direção do Campus.

21/06/07

- Atividade de Greve junto aos estudantes calouros;
- Entrevista TV Pirapitinga;
- Entrevista a Rádio Laser com João Paulo e Roberto;
- Entrevista à Rádio Cultura com João Paulo e Diretor da Unidade;
- Entrevista a Rádio Liberdade com João Paulo.

22/06/07

- Atividade de Greve junto aos estudantes calouros;
- Reunião da Comissão Interna do Campus.

25/06/07

- Participação do Representante na Assembléia da Categoria – Goiânia;
- Participação do Representante na Reunião do Comando Local de Greve – Goiânia.

26/06/07

- Participação do Representante na Audiência Pública na Assembléia Legislativa – Goiânia;
- Reunião da Comissão Interna do Campus.

27/06/07

- Reunião com servidores da Unidade (CAC) e com participação de servidores de Goiânia, que vieram fortalecer o movimento;
- Ato Público em frente ao Campus com presença de representantes dos estudantes, Vice-Diretora, Professores, Presidente da ADCAC e comunidade em geral;
- Entrevista a Rádio Liberdade com João Pires;
- Entrevista a Rádio Cultura com João Pires;
- Entrevista a Rádio Laser com João Pires e João Paulo;
- Entrevista ao jornal Diário de Catalão com João Pires (em anexo);
- Entrevista ao PORTAL CATALAO com João Paulo (em anexo);
- Anúncio do Ato Público na Tv Pirapitinga.

29/06/07

- Reunião da Comissão Interna do Campus.

02/07/07

- Participação do Representante no ato "Universidade na Praça" em Goiânia, na Praça dos Bandeirantes.

05/07/07

- Participação do Representante na Assembléia da Categoria - Goiânia.

09/07/07

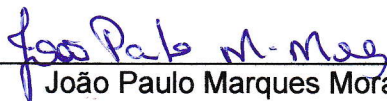
- Reunião da Comissão Interna do Campus.

10/07/07

- Reunião dos Servidores da Unidade (CAC);
- Entrevista à Rádio Cultura com Diretor e João Paulo.

11/07/07

- Participação do Representante na Assembléia da Categoria – Goiânia.



João Paulo Marques Moraes
Campus de Catalão

Carta Aberta à Comunidade Acadêmica do CAC/UFG

Conforme Assembléia Geral da Categoria dos Servidores Técnico-Administrativos das IFES ocorrida no dia 28 do corrente mês, foi deflagrada GREVE por tempo indeterminado até o atendimento de nossas reivindicações. Em reunião realizada no último dia 30, os servidores federais do Campus de Catalão decidiram apoiar o movimento paralisando suas atividades imediatamente.

Em virtude dessa paralisação, o atendimento ao público da Biblioteca do CAC está interrompido. Os usuários que estão com livros emprestados somente poderão devolver os mesmos após o término da greve e o retorno das atividades normais, no entanto sem o recolhimento de multa. As solicitações aos serviços prestados pela Secretaria Acadêmica deverão ser feitas ao Comando Local de Greve, que analisará a relevância e a urgência de cada solicitação, caso a caso.

O atendimento do Comando Local de Greve será realizado a partir de 04 de junho de 2007, na recepção da Biblioteca, de segunda a sexta-feira, no horário de 14:00 às 16:00 horas.

Mesmo conscientes dos transtornos causados pela Greve, infelizmente esta foi a única saída que o Governo deixou à categoria para o atendimento de nossas reivindicações.

Assim, contamos com a compreensão e apoio da Comunidade Acadêmica, uma vez que nossa luta não é contra a Universidade, mas sim pela melhoria e fortalecimento da mesma.

Catalão/GO, 31 de maio de 2007.

COMANDO LOCAL DE GREVE – SINT-UFG CATALÃO/GO

campus de Catalão / UFG

Professores técnicos administrativos federais entram em greve



horas de greve em
serviço público
tratando de
24, Avenida
em Catalão
biblioteca
da Universidade
Federal de Goiás

Diana de Catalão
31/05/07

os federais entram em greve



idades públicas, na
de 24, do CaC/UFG
rsos departamentos

Com o intuito de melhorar as condições de trabalho e em defesa das universidades públicas, na tarde de ontem (30) servidores técnicos administrativos federais, num total de 24, do CaC/UFG [Campus Avançado de Catalão] entraram em greve, paralisando, assim, diversos departamentos como biblioteca, laboratórios e parte da secretaria acadêmica. Servidores municipais não aderiram à greve.

Segundo João Paulo Marques Moraes, administrador, a greve tem diversas reivindicações, algumas consideradas emergenciais. São elas, a reestruturação do plano de carreira, isonomia dos benefícios no poder executivo, implantação do plano de saúde, reforma dos benefícios de alimentação e transporte. O grupo também tem outras reivindicações de algum tempo, como a retirada da aprovação do Projeto de Lei Complementar 01, que faz parte do pacote legal do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), que fixa um novo limite para gastos com despesas de pessoal. Eles pedem ainda que o governo desista da idéia de adotar novo modelo de administração de hospitais universitários, a "fundação estatal". De acordo com a Fasubra (Federação de Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileira) a aprovação do projeto elimina qualquer possibilidade de recuperação das perdas salariais acumuladas desde 1995, congela os salários por dez anos, compromete a qualidade dos serviços públicos, pois dificulta a realização de concursos, entre outros problemas.

"34 universidades já paralisaram pelas mesmas reivindicações, por isso só retornaremos às atividades normais após o governo Lula

atender nossas solicitações. Pelo menos almejamos que ele inicie as negociações", falou João Paulo, lembrando que no dia 6 próximo haverá reunião entre a comissão da greve nacional e o ministro do Planejamento. Participará também da assembléia representantes da Fasubra. "Aqueles alunos que pegaram livros na biblioteca e precisam entregar devem, agora, aguardar esse período de negociações. Só retornaremos às atividades normais após o atendimento das nossas rei-vindicações", reafirmou o administrador.

"Temos o pior piso e teto do funcionalismo", reclamou João Paulo. Por uma jornada de 40 horas semanais os servidores operacionais recebem R\$ 700. O teto para funcionários de nível superior, com jornada também de 40 horas semanais, é de R\$ 2.600. Para funcionários de nível operacional o último reajuste ocorreu em janeiro de 2005.

Na tarde de ontem o comando de greve local, formado por três pessoas, comunicou ao diretor do Campus de Catalão, professor Manoel Chaves, sobre a greve. Segundo João Paulo, ele foi solidário ao movimento.

Procurado por nossa reportagem, via telefone, o diretor do Campus da UFG, professor Manoel Chaves, afirmou estar acompanhando a greve e que tem a mesma posição da reitoria, a de dar apoio ao movimento. "Acredito que é a classe que tem menos prestígio", comentou. "O movimento dos técnicos administrativos é legítimo e merecedor de todo o nosso respeito", completou o diretor, que busca junto aos manifestantes ações para causar o mínimo de prejuízos ao CaC e aos universitários.

Evidence

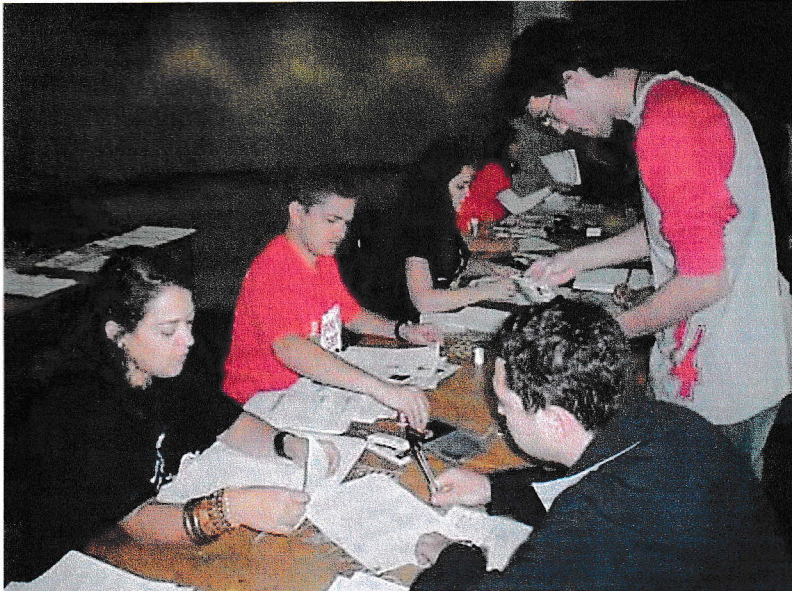
evidence

48 / 8408-1525

tor Universitário - Catalão GO

ATIVIDADE DE GREVE

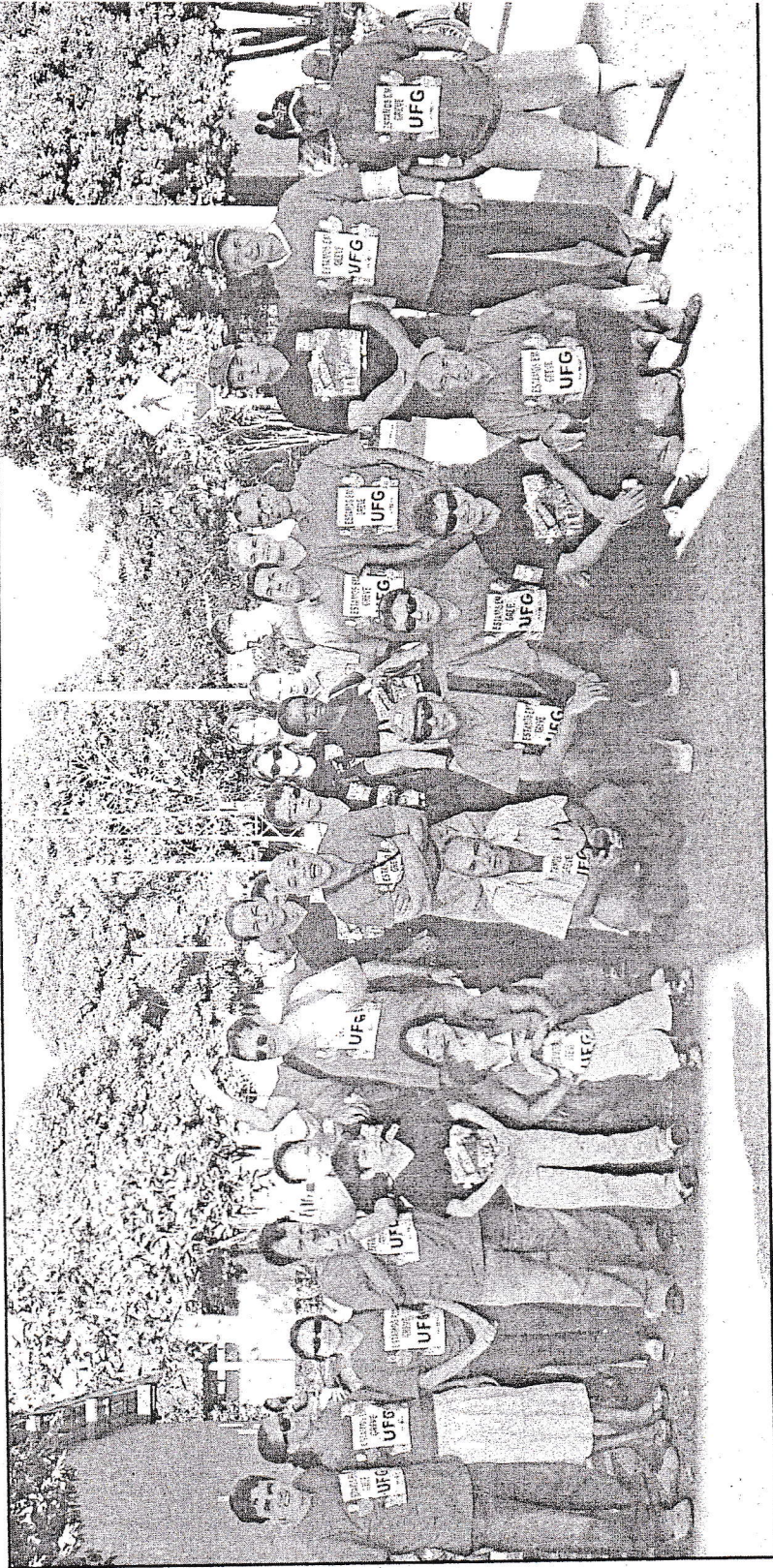
21/06/07





Técnicos administrativos federais

Comando de greve local realiza ato público na porta do Campus da UFG de Catalão



Há 31 dias paralisados, os 27 técnicos administrativos do Campus da UFG de Catalão, com apoio do comando de greve de Goiânia, realizaram na tarde de ontem (27) um ato público com a intenção de colocar a comunidade catalana a par dos acontecimentos e da pauta de reivindicação do movimento.

Segundo João Pires Júnior, de Goiânia, a visita a Catalão tem como objetivo fortalecer o movimento dos servidores que não tem data prevista para retornar às atividades. "O governo não sinalizou que vai atender às nossas reivindicações", pontuou Júnior, ao salientar que a pauta é dividida em dois eixos, sendo um específico e um geral. "Dentro do eixo específico está a reestruturação da nossa tabela salarial, pois temos o pior piso, e também a regularização de um plano de saúde para a classe, haja vista que é lei, contudo, não temos", disse o manifestante. "No eixo geral consta um Projeto de Lei complementar que tramita no Congresso ao

qual todos são contrários, pois permite que o governo reduza os investimentos na classe dos técnicos administrativos e transforme hospitais univer-

sitários em estatais". "Queremos que este projeto não passe no congresso e vamos lutar para que isso não aconteça", afirmou Júnior.

Os manifestantes fizeram

uma passeata na avenida Dr. Lamartine Pinto de Avelar. Logo depois representantes do comando de greve geral de Goiânia retornaram para a capital do Estado.

Há 31 dias paralisados, os 27 técnicos administrativos do Campus da UFG de Catalão, com apoio do comando de greve de Goiânia, realizaram na tarde de ontem (27) um ato público com a intenção de colocar a comunidade catalana a par dos acontecimentos e da pauta de reivindicação do movimento.

EDUCAÇÃO - 27/6/2007 10:55

Funcionários da UFG fazem manifestação na tarde de hoje

A greve continua e completa 30 dias



Hoje ocorrerá uma manifestação pública, as 16horas, enfrente a Universidade, dos servidores Técnico-Administrativos da UFG, a greve já dura 30 dias e atinge 46 Universidades Federais.

De acordo com João Paulo Marques, do Departamento de Administração e Letras da UFG, as reivindicações da greve são as seguintes: reestruturação da tabela salarial, recursos para planos de saúde, isonomia salarial e de benefícios, paridade salarial entre Ativos, Pensionistas e Aposentados.

Outro motivo de descontentamento dos funcionários é a transformação dos Hospitais Universitários em Fundação.

O Ato Público na Unidade de Catalão contará com a presença do Sindicato [SINT-UFG], da Direção do Campus, dos Representantes dos Alunos [DCE / DA], da Associação dos Professores [ADCAC], entre outros.

Fonte: Portal Catalão / Catalão Notícias
Andréa de Moraes - andrea@portalcatalao.com.br